



**COMITÊ DA BACIA
HIDROGRÁFICA
DO RIO SÃO
FRANCISCO.**

**A COBRANÇA PELO
USO DA ÁGUA NA
BACIA DO RIO
SÃO FRANCISCO.**




CBHSF
COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA
DO RIO SÃO FRANCISCO

Por um futuro com recursos hídricos garantidos.

Desde 2010, todo o trabalho desenvolvido pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco - CBHSF só foi possível graças à cobrança pelo uso dos recursos hídricos. A cobrança viabilizou inúmeras ações e projetos, apoios e eventos. Entre eles, estão a execução de Projetos Hidroambientais, a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico, ações de educação ambiental e promoção de conhecimento técnico, e muitas outras realizações que trouxeram mais qualidade de vida para a população.

Em 2017, o CBHSF deu mais um importante passo para a recuperação do Velho Chico: aprovou a atualização dos mecanismos e dos valores da cobrança pelo uso das águas do Rio. A partir de então, a cobrança se tornará mais justa: quanto melhor o uso da água, menor a cobrança e o

pagamento pelo uso de recursos hídricos.

O Plano contém as ações que serão executadas para preservar e revitalizar o rio São Francisco e a cobrança irá contribuir para, juntamente com os recursos financeiros públicos e privados, financiar essas ações, além de incentivar o uso racional da água.

Nesta cartilha você vai entender tudo sobre a Cobrança pelo Uso da Água, instrumento de fundamental importância para a recuperação do rio da integração nacional, o nosso Velho Chico.



Por um futuro com recursos hídricos garantidos.

Desde 2010, todo o trabalho desenvolvido pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco - CBHSF só foi possível graças à cobrança pelo uso dos recursos hídricos. A cobrança viabilizou inúmeras ações e projetos, apoios e eventos. Entre eles, estão a execução de Projetos Hidroambientais, a elaboração dos Planos Municipais de Saneamento Básico, ações de educação ambiental e promoção de conhecimento técnico, e muitas outras realizações que trouxeram mais qualidade de vida para a população.

Em 2017, o CBHSF deu mais um importante passo para a recuperação do Velho Chico: aprovou a atualização dos mecanismos e dos valores da cobrança pelo uso das águas do Rio. A partir de então, a cobrança se tornará mais justa: quanto melhor o uso da água, menor a cobrança e o pagamento pelo uso de recursos hídricos.

O Plano contém as ações que serão executadas para preservar

e revitalizar o rio São Francisco e a cobrança irá contribuir para, juntamente com os recursos financeiros públicos e privados, financiar essas ações, além de incentivar o uso racional da água.

Nesta cartilha você vai entender tudo sobre a Cobrança pelo Uso da Água, instrumento de fundamental importância para a recuperação do rio da integração nacional, o nosso Velho Chico.



Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco

A Bacia hidrográfica do Rio São Francisco é uma das mais importantes do Brasil. Com uma área de aproximadamente 640 mil Km², a Bacia abrange seis estados brasileiros, além do Distrito Federal: Minas Gerais,

Bahia, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Goiás. Por sua grandeza e importância social e econômica e características físicas específicas, a Bacia foi dividida em quatro regiões hidrográficas, para que as 18 milhões de pessoas que vivem na bacia possam ser atendidas de forma e

caz e tenham mais participação na gestão dos recursos hídricos.

caz e tenham mais participação na gestão dos recursos hídricos.

O maior rio inteiramente brasileiro

- 2.863 Km percorrendo seis estados e o distrito federal
- 505 municípios
- 168 afluentes
- 3 biomas: Cerrado, Caatinga e Mata Atlântica
- 18 milhões de pessoas vivendo em toda a bacia.

Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco

A Bacia hidrográfica do Rio São Francisco é uma das mais importantes do Brasil. Com uma área de aproximadamente 640 mil Km², a Bacia abrange seis estados brasileiros, além do Distrito Federal: Minas Gerais,

Bahia, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Goiás. Por sua grandeza e importância social e econômica e características físicas específicas, a Bacia foi dividida em quatro regiões hidrográficas, para que as 18 milhões de pessoas que vivem na bacia possam ser atendidas de

forma e ca e tenham mais participação na gestão dos recursos hídricos.

O maior rio inteiramente brasileiro

- 2.863 Km percorrendo seis estados e o distrito federal
- 505 municípios
- 168 afluentes
- 3 biomas: Cerrado, Caatinga e Mata Atlântica
- 18 milhões de pessoas vivendo em toda a bacia.



O maior
Rio inteiramente
Brasileiro

O maior
Rio inteiramente
Brasileiro

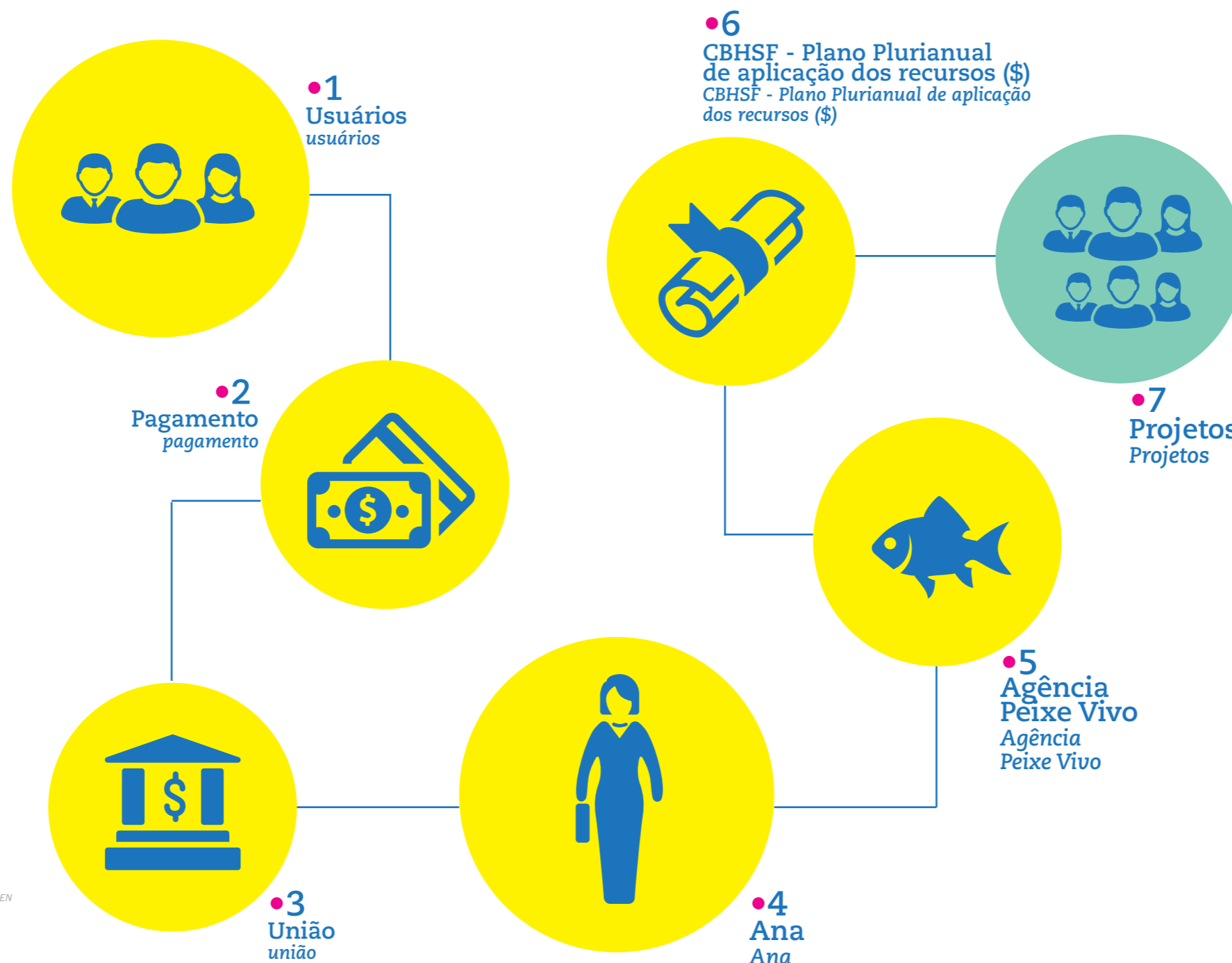
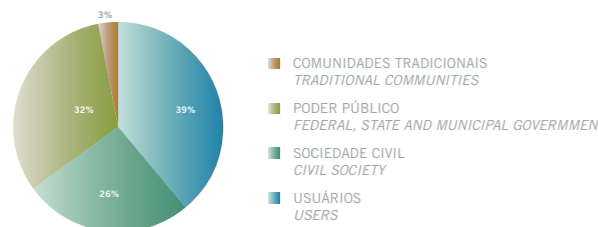


Porque cobrar pelo uso da água?

A água sempre foi considerada um recurso natural in nito. No entanto, o crescimento da população e das atividades econômicas vem exigindo cada vez mais de nossas reservas, que são nitas. Desta forma, o Brasil, como diversos outros países, começa a sentir necessidade de estabelecer limites ao consumo dos nossos recursos hídricos, bem como identi car todos aqueles que se utilizam desse bem público que começa a se tornar escasso. A cobrança aliada a outros instrumentos de gestão como a outorga de direito de uso e a socialização, auxiliam no controle das demandas.

Porque cobrar pelo uso da água?

A água sempre foi considerada um recurso natural in nito. No entanto, o crescimento da população e das atividades econômicas vem exigindo cada vez mais de nossas reservas, que são nitas. Desta forma, o Brasil, como diversos outros países, começa a sentir necessidade de estabelecer limites ao consumo dos nossos recursos hídricos, bem como identi car todos aqueles que se utilizam desse bem público que começa a se tornar escasso. A cobrança aliada a outros instrumentos de gestão como a outorga de direito de uso e a socialização, auxiliam no controle das demandas.



O que é a cobrança pelo uso da água?

A Cobrança pelo Uso da Água é um dos instrumentos da Política Nacional de Recursos Hídricos. Possui os seguintes objetivos: obter recursos financeiros para a recuperação das bacias hidrográficas brasileiras, estimular o investimento em despoluição, dar ao usuário uma sugestão do real valor da água e incentivar a utilização de tecnologias limpas e poupadoras de recursos hídricos. É um instrumento fundamental na revitalização dos rios.

Não se trata de um imposto. É um valor xado a partir de um pacto entre o poder público, usuários e sociedade civil, no âmbito do Comitê de Bacia Hidrográfica, com o apoio técnico das Agências de Água (ou Entidades Delegatárias). Um dos critérios para definir os valores a pagar é bem simples: quem usa e polui mais os corpos de água, paga mais; quem usa e polui menos, paga menos.

O que é a cobrança pelo uso da água?

A Cobrança pelo Uso da Água é um dos instrumentos da Política Nacional de Recursos Hídricos. Possui os seguintes objetivos: obter recursos financeiros para a recuperação das bacias hidrográficas brasileiras, estimular o investimento em despoluição, dar ao usuário uma sugestão do real valor da água e incentivar a utilização de tecnologias limpas e poupadoras de recursos hídricos. É um instrumento fundamental na revitalização dos rios.

Não se trata de um imposto. É um valor xado a partir de um pacto entre o poder público, usuários e sociedade civil, no âmbito do Comitê de Bacia Hidrográfica, com o apoio técnico das Agências de Água (ou Entidades Delegatárias). Um dos critérios para definir os valores a pagar é bem simples: quem usa e polui mais os corpos de água, paga mais; quem usa e polui menos, paga menos.

Quem paga pelo uso da água?

Todos os usuários que utilizam os recursos hídricos, superficiais e subterrâneos, e que dependam de outorga pelo direito de uso estão sujeitos à cobrança. Quem pagará será todo aquele usuário que capta água diretamente de um curso d'água ou que nele lança e uente, em quantidades de nidas, em cada Comitê de Bacia Hidrográfica, como expressivas e signi cantes.

Quem paga pelo uso da água?

Todos os usuários que utilizam os recursos hídricos, superficiais e subterrâneos, e que dependam de outorga pelo direito de uso estão sujeitos à cobrança. Quem pagará será todo aquele usuário que capta água diretamente de um curso d'água ou que nele lança e uente, em quantidades de nidas, em cada Comitê de Bacia Hidrográfica, como expressivas e signi cantes.

O que é outorga?



Outorga é o instrumento pelo qual o poder público concede ao particular ou à empresa pública ou privada, a autorização para o uso das águas. Com a Constituição Federal de 1988, as águas tornaram-se bem de domínio público, isto é, passaram a pertencer ao Estado. Assim, foi necessário que o Poder Público estabelecesse um instrumento através do qual pudesse autorizar o uso dos recursos hídricos. Essa autorização é denominada de outorga de direito de uso de recursos hídricos.

O que é outorga?

Outorga é o instrumento pelo qual o poder público concede ao particular ou à empresa pública ou privada, a autorização para o uso das águas. Com a Constituição Federal de 1988, as águas tornaram-se bem de domínio público, isto é, passaram a pertencer ao Estado. Assim, foi necessário que o Poder Público estabelecesse um instrumento através do qual pudesse autorizar o uso dos recursos hídricos. Essa autorização é denominada de outorga de direito de uso de recursos hídricos.

Quanto é cobrado?

Os valores básicos, denominados Preços Públicos Unitários (PPU), foram propostos pelo CBHSF, por meio da Deliberação CBHSF no 94/2017, e são descritos a seguir:

TIPO DE USO	UNIDADE	VALOR (R\$)
Captação de água	m3 (captado)	0,012
Consumo de água	m3 (consumido)	0,024
Lançamento de afluentes	m3 (indisponibilizado)	0,0012

Haverá impacto aos usuários pagadores?

Os valores a serem pagos foram estipulados a partir de um preço público, aprovado pelo plenário do CBHSF após estudos detalhados e um amplo processo de consultas, que contou com a participação dos setores usuários, da sociedade civil e do Poder Público. Estes valores não causarão impactos significativos nos custos dos usuários dos setores industrial, agrícola e urbano.



Como é utilizado o dinheiro arrecadado?

O dinheiro da Cobrança pelo Uso da Água é arrecadado pela Agência Nacional de Águas - ANA e é integralmente repassado ao Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, através da Agência Peixe Vivo – entidade delegatária do CBHSF. Caberá ao Comitê a condução do processo de seleção dos projetos prioritários, serviços e obras a serem beneficiados com os recursos da Cobrança. Os critérios para essa seleção também são aprovados pelo CBHSF e são essencialmente técnicos e de conhecimento público, cabendo à Agência Peixe Vivo a contratação e a fiscalização da execução das ações.

São financiados com os recursos da Cobrança pelo Uso da Água os Projetos de Recuperação Hidroambiental, Planos Municipais de Saneamento Básico e ações previstas no Plano de Aplicação Plurianual, que ajudam o CBHSF na gestão do Rio e da Bacia, como, por exemplo, organização de seminários, reuniões, eventos, entre outros.

Quanto é cobrado?

Os valores básicos, denominados Preços Públicos Unitários (PPU), foram propostos pelo CBHSF, por meio da Deliberação CBHSF no 94/2017, e são descritos a seguir:

TIPO DE USO	UNIDADE	VALOR (R\$)
Captação de água	m3 (captado)	0,012
Consumo de água	m3 (consumido)	0,024
Lançamento de afluentes	m3 (indisponibilizado)	0,0012

Haverá impacto aos usuários pagadores?

Os valores a serem pagos foram estipulados a partir de um preço público, aprovado pelo plenário do CBHSF após estudos detalhados e um amplo processo de consultas, que contou com a participação dos setores usuários, da sociedade civil e do Poder Público. Estes valores não causarão impactos significativos nos custos dos usuários dos setores industrial, agrícola e urbano.

Como é utilizado o dinheiro arrecadado?

O dinheiro da Cobrança pelo Uso da Água é arrecadado pela Agência Nacional de Águas - ANA e é integralmente repassado ao Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco, através da Agência Peixe Vivo – entidade delegatária do CBHSF. Caberá ao Comitê a condução do processo de seleção dos projetos prioritários, serviços e obras a serem beneficiados com os recursos da Cobrança. Os critérios para essa seleção também são aprovados pelo CBHSF e são essencialmente técnicos e de conhecimento público, cabendo à Agência Peixe Vivo a contratação e a fiscalização da execução das ações.

São financiados com os recursos da Cobrança pelo Uso da Água os Projetos de Recuperação Hidroambiental, Planos Municipais de Saneamento Básico e ações previstas no Plano de Aplicação Plurianual, que ajudam o CBHSF na gestão do Rio e da Bacia, como, por exemplo, organização de seminários, reuniões, eventos, entre outros.





Onde se informar sobre a cobrança?

Agência Peixe Vivo

Rua Carijós, 166 - 5o andar - Centro

Belo Horizonte - Minas Gerais

www.agenciapeixevivo.org.br

agbpeixevivo@agbpeixevivo.org.br

(31) 3207.8500

Central de atendimento ao usuário: 0800.725.2255

Agência Nacional de Águas - ANA

www3.ana.gov.br

Setor Policial (SPO), Área 5, Quadra 3, Blocos "B", "L", "M" e "T" - Brasília (DF)

Acesse os conteúdos multimídia do CBH São Francisco:

Revistas, Boletins e Publicações on-line:

issuu.com/cbhsaofrancisco

Vídeos: youtube.com/cbhsaofrancisco

Fotos: instagram.com/cbhsaofrancisco



Acesse o site
do CBHSF
Utilize o seu
celular e acesse
o QR Code

Acompanhe as ações e projetos do CBHSF
por meio do nosso portal e redes sociais

cbhsaofrancisco.org.br



#cbhsaofrancisco

Secretaria do Comitê: Rua Carijós, 166, 5º andar, Centro - Belo Horizonte - MG - CEP: 30120-060
(31) 3207-8500 - secretaria@cbhsaofrancisco.org.br - www.cbhsaofrancisco.org.br
Atendimento aos usuários de recursos hídricos na Bacia do Rio São Francisco: 0800-031-1607
Assessoria de Comunicação: comunicacao@cbhsaofrancisco.org.br

Comunicação



Apoio Técnico



Realização

